

Morena

(Chula Marajoara)
(1930)

Waldemar Henrique (1905-1995)

Canto

Piano *p* *rit.*

5

Dei-xei ca-
Eu já fui
A cor mo-

10

ten.

rit.

ba-na, dei-xei-meu ga-do pra ver mo-re-ta-na, do meu cui-da-do. Dei-xei ca-
pre-so por uma_a çu-ce-na só por gos-tar da cor mo-re-na. Eu já fui
re-na é cor de pra-ta. A cor mo-re-na é que me ma-ta. A cor mo-



Composto graficamente em junho de 1994, pela Fundação Carlos Gomes (Belém - Pará - Brasil)

14

ba- na, dei- xei meu ga- do pra ver mo- re- na, do meu cui- da- do. Mo- re- na
 pre- so por uma a çu- ce- na só por gos- tar da cor mo- re- na.
 re- na é cor de pra- ta. A cor mo- re- na é que me ma- ta.

18

1.

be- la, que tan- to amei, a fé mais pu- ra eu te ju- rei. Mo- re- na

22

2. *allarg.* *ao §* 3. *allarg.* *Fine* *D.C. al Fine*

pu- ra eu te ju- rei. pu- ra eu te ju- rei.

allarg. *Fine*

D. C. al Fine

MORENA

Música e letra de Waldemar Henrique

Deixei cabana,
Deixei meu gado
Pra ver morena,
Do meu cuidado.

Morena bela,
Que tanto amei,
A fé mais pura
Eu te jurei.

Eu já fui preso
Por uma açucena
Só por gostar
Da cor morena.

Morena bela,
Que tanto amei,
A fé mais pura
Eu te jurei.

A cor morena
É cor de prata
A cor morena
É que me mata.

Morena bela,
Que tanto amei,
A fé mais pura
Eu te jurei.